



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
PALÁCIO 11 DE OUTUBRO

CÂMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES DE B. GONÇALVES
PROTOCOLO Nº: 408
DE 04 / 12 / 2009
AS 14:35 HORAS.
Secretário Geral

APROVADO	
Votação:	
Data:	
Presidente	

EXMO SR.
VEREADOR VALDECIR RUBBO
DD. PRESIDENTE DA CASA LEGISLATIVA
NESTA.

O VEREADOR MARIO GABARDO, INTEGRANTE DA BANCADA DO PMDB, VEM REQUERER QUE A CASA LEGISLATIVA ENVIE CORRESPONDÊNCIA A SUA EXCELÊNCIA, O MINISTRO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, REINHOLD STEPHANES, SOLICITANDO QUE SEJAM DILATADOS OS PRAZOS DAS DÍVIDAS AGRÍCOLAS PARA OS PRODUTORES QUE TRABALHAM EM REGIME DE ECONOMIA FAMILIAR, ESPECIALMENTE NAS CIDADES QUE DECRETARAM ESTADO DE EMERGÊNCIA

Sr. Presidente,

O Vereador **MARIO GABARDO**, integrante da Bancada do PMDB, vem **REQUERER** que a Casa Legislativa envie correspondência a sua Excelência, o Presidente da República Luís Inácio Lula da Silva, solicitando que sejam dilatados os prazos das dívidas agrícolas para os produtores que trabalham em regime de economia familiar, especialmente nas cidades que decretaram estado de emergência.

A medida vem de encontro às necessidades dos agricultores que ainda contabilizam os prejuízos provocados pelo mau tempo registrado em todo o Rio Grande do Sul no mês de novembro. Dados dos institutos de meteorologia dão conta que o volume de chuvas durante o último mês foi seis vezes maior do que o normal, além do Estado ter sido atingido por tornados, com ventos de até 120 quilômetros por hora e tempestades de granizo.

No município de Bento Gonçalves as condições climáticas agravaram-se a partir do dia 13 de novembro último, sendo que no dia 16 o prefeito municipal Roberto Lunelli decretou o estado de emergência, conforme decreto nº 7.009, de 16 de novembro de 2009, cópia anexa. As tempestades,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
PALÁCIO 11 DE OUTUBRO

além de provocaram queda de barreiras, deslizamento de terras e destelhamento de casas e complexos industriais no município, também ocasionaram a queda de parreirais e grande destruição no meio rural.

Estima-se que mais de 150 hectares de vinhedos tenham sido derrubados pelos fortes ventos, comprometendo os rendimentos de diversas famílias de agricultores, que agora concentram seus esforços para reerguer os parreirais e aplicar-lhes os tratamentos fitossanitários necessários, já que aproxima-se o período de maturação e colheita das uvas.

Diante de tal cenário, imprescindível o apoio do governo federal para que financiamentos bancários e outras dívidas de origem agrícola tenham seus prazos prorrogados, garantindo que os agricultores possam honrar seus compromissos e continuar conduzindo suas propriedades nos moldes da agricultura familiar sustentável.

Nestes Termos,

Pede Deferimento.

Sala das Sessões, aos quatro dias do mês de dezembro de dois mil e nove.


Vereador **MARIO GABARDO**